

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: POSSIBILIDADES E OPORTUNIDADES NA REALIZAÇÃO DO MATRICIAMENTO

Autores: ¹Luidy Gomes Farias, ²João Pedro Nascimento Borges, ³Maria Liliane Freitas Mororó, ⁴Walisson Ferreira Pereira

¹Discente de Ciências da Computação UVA, Sobral-CE

²Discente de Enfermagem UVA, Sobral-CE

³Docente da ESP-VS e Nutricionista, Sobral-CE

⁴Docente de Ciências da Computação UVA, Sobral-CE

luidygomes12@gmail.com

A Inteligência Artificial (IA) é um campo da ciência que busca utilizar máquinas para imitar a capacidade humana de resolver problemas e tomar decisões. Por esse motivo, essa tecnologia tem sido amplamente explorada na área da saúde, auxiliando, em diagnósticos, análises clínicas e no gerenciamento de sistemas de atendimento ao paciente. Dessa forma, a IA pode auxiliar nos processos de matriciamento, que por sua vez, é uma estratégia que promove o cuidado integral e compartilhado entre diferentes profissionais e níveis de atenção. Assim, o programa PET-Saúde Digital possibilitou aos discentes vivenciarem esse processo e compreender o funcionamento da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Este relato de experiência tem como objetivo descrever o processo de matriciamento e refletir sobre como a inteligência artificial pode potencializar a gestão dos casos, favorecendo o cuidado integral ao paciente. A vivência ocorreu no mês de setembro de 2025, no Centro de Saúde da Família (CSF) do bairro Terrenos Novos I, em Sobral (CE), e contou com a participação dos monitores e preceptoras do PET-Saúde Digital, profissionais do CSF e da equipe matricial. A vivência deu-se em três momentos: acolhimento dos alunos, preceptores, profissionais e familiares, discussão de casos e encaminhamentos e condutas a serem realizadas, além disso, foi realizado o registro das pactuações no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), sendo discutidos três casos clínicos relacionados à saúde mental: dois casos de adolescentes com transtornos emocionais e um caso de um adulto em abstinência alcoólica. Durante as discussões de caso, foi evidenciado o caráter pedagógico do matriciamento, no qual a matriciadora estimulou o raciocínio clínico, a escuta qualificada e a colaboração entre os profissionais e estudantes. Entretanto, existem algumas lacunas no processo de matriciamento, dentre elas: dificuldade no esclarecimento do diagnóstico clínico, baixa resolutividade dos casos na APS, baixo engajamento dos familiares e pacientes no processo de cuidado e dificuldades de comunicação efetiva na RAS. Nessa perspectiva, a IA pode atuar como uma importante ferramenta na gestão de casos, contribuindo para diagnósticos mais precisos e para a análise de grandes volumes de dados clínicos. Com isso, torna-se possível identificar padrões e prever possíveis agravos à saúde de forma precoce. Além disso, a IA pode otimizar o monitoramento de pacientes com condições crônicas, enviando alertas automáticos às equipes diante de alterações significativas. Outro potencial relevante está na capacidade de cruzar informações do histórico clínico no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), como uso de medicamentos e efeitos colaterais, o que favorece tratamentos mais individualizados e seguros através da identificação de padrões. Dessa forma, a IA é uma ferramenta que pode ajudar como estratégia na clínica ampliada digital na Atenção Primária à Saúde (APS) e no processo de matriciamento, fortalecendo a integração entre os profissionais e resolutividade dos serviços. Participar dessa vivência possibilitou compreender, de forma prática, como a saúde digital pode auxiliar no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), ampliando a resolutividade.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Matriciamento; Saúde Digital.

Agradecimentos: Ao PET-Saúde pela bolsa de extensão.